

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DO
ENSINO**

CARLA DANIARA FEITOSA COELHO

BRASÍLIA-DF

2020

CARLA DANIARA FEITOSA COELHO

**OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA COMO FERRAMENTA NA PROMOÇÃO DO
ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoria em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoria em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Ramon Evangelista dos Anjos Paiva.

BRASÍLIA-DF

2020

RESUMO

Introdução: A residência multiprofissional em saúde visa a formação de profissionais qualificados para atender de forma hábil a demanda diversa de pacientes que se apresentam corriqueiramente no SUS. Estudos ressaltam a importância do conhecimento acerca dessa modalidade de ensino seguida da necessidade de valorização dos programas, bem como sua ampliação nos serviços de saúde. **Objetivo:** Apontar benefícios associados a ampliação, implantação e manutenção das Residências Multiprofissionais nas diversas linhas de cuidado dentro da enfermagem. **Metodologia:** Será um projeto de intervenção realizado no Hospital Universitário de Brasília (HuB). **Considerações finais:** A implantação de um programa proporciona crescimento individual aos envolvidos mas também coletivo aprimorando a atenção ao usuário com base na transversalidade. Portanto, torna-se necessário estabelecer caminhos que propiciem a ampliação.

Palavras-chave: residências multiprofissionais; implantação; saúde.

1 INTRODUÇÃO

A residência multiprofissional em saúde é uma especialização *latu sensu* que se baseia no ensino em serviço direcionado e centrado nos princípios do SUS. Abrange diversas profissões dentro da área da saúde, dentre elas a enfermagem. O programa visa a formação de profissionais qualificados para atender de forma hábil a demanda diversa e heterogênea de pacientes que se apresentam corriqueiramente no SUS (SILVA, 2018).

As residências multiprofissionais incentivam o trabalho em equipe numa junção de conhecimento de diferentes áreas da saúde trazendo novas propostas de intervenções pensadas no âmbito coletivo, desenvolvendo assim uma assistência de qualidade e humanizada sem prejuízo nas especificidades de cada profissão (SILVA et al, 2014).

Silva e Natal (2018) evidenciaram em seu estudo o impacto positivo que as residências multiprofissionais em saúde exercem na preparação e formação de residentes e preceptores. Desse modo as práticas profissionais podem ser aprimoradas, fundamentadas em um misto de bases teóricas e técnicas qualificadas.

Estudos ressaltam a importância do conhecimento acerca dessa modalidade de ensino seguida da necessidade de valorização dos programas, bem como sua ampliação nos serviços de saúde. Pensando em uma nova perspectiva e estruturação do serviço público, esse tipo de prática profissional deve ser fortemente incentivado. Espera-se um maior investimento na qualificação desse perfil profissional firmado na interdisciplinaridade (FEITOSA et al, 2019; LESSA, 2000).

Faz-se necessário o incentivo a pesquisa por toda a classe envolvida, residentes, preceptores, coordenadores e supervisores de modo a aperfeiçoar o programa através de novos métodos. De uma forma geral, a preceptoria compõe a qualidade na formação indicando a necessidade de uma educação em saúde continuada e correspondente a realidade da saúde pública no país (SOUZA; FERREIRA; 2019).

A preceptoria de enfermagem desafia o enfermeiro quanto aos seus conhecimentos e atribuições, por se fazer necessária a segurança e domínio em suas atividades frente aos residentes oferecendo mutuamente teoria e vivência nos atendimentos contemplando os aspectos sociais, ambientais e psicológicos do paciente (PACZEK; ALEXANDRE; 2019).

Estudos observam um aprimoramento do conhecimento na área de abrangência dentro da equipe multidisciplinar percebida inclusive pelos seus componentes bem como um fortalecimento da integralidade aperfeiçoando a habilidade de lidar com o usuário. É evidente a necessidade da combinação entre ensino, serviço e comunidade reforçando a ideia de uma ampliação necessária para os demais setores da assistência dentro da enfermagem para que ocorra o alinhamento das práticas nos demais setores contribuindo para uma

enfermagem reestruturada e rica em todas as suas vertentes (DOMINGOS; NUNES; CARVALHO; 2015).

Sendo assim, quais os mecanismos necessários para a ampliação de programas de residências multiprofissionais nas demais áreas de atuação do enfermeiro de acordo com as demandas locais do hospital-escola?

2 OBJETIVO

Apontar benefícios associados a ampliação, implantação e manutenção dos Programas de Residência Multiprofissional nas diversas linhas de cuidado dentro da enfermagem.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto de intervenção ocorrerá no Hospital Universitário de Brasília (HuB) sendo está uma instituição pública federal que realiza atendimento de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), vinculado à Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e à Universidade de Brasília (UnB).

Em 2013 passou a ser gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Desde 2005, o HUB funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional, traz como missão o cuidado de pessoas e desenvolvimento do ensino e pesquisa em harmonia com o Sistema Único de Saúde, acreditado para cuidados de média e alta complexidade, ensino e pesquisa em um contexto humanizado e interdisciplinar.

Para isso o HuB proporciona aos profissionais de outras áreas da saúde que não médica o desenvolvimento de competências e habilidades que os auxiliem na atuação multiprofissional, qualificando-os para atuarem de forma eficaz no sistema de saúde através das residências multiprofissionais. Os programas de residência multiprofissional ofertados são: Atenção ao adulto, atenção oncológica e atenção cardiopulmonar.

A estrutura física do HUB atende as áreas assistenciais, de ensino, administrativa e de manutenção, e integra uma área de construção de 45.247,50 m², dividida em nove complexos: Unidade 1, Unidade 2, Unidade 3, Centro de Alta Complexidade em Oncologia,

Ambulatório 1, Ambulatório 2, Clínica Odontológica/Farmácia Escola, Engenharia e Serviços de Apoio. Em 2013 inaugurou-se novas áreas: Unidade Materno-infantil (UTI Neonatal, Maternidade, Emergência do Centro Obstétrico e Banco de Leite Humano), Refeitório, Sala de Simulação, Unidade de Farmácia Clínica, Laboratório de Hemodinâmica, Unidade de Pronto-Socorro, Pediatria (internação).

3.3 ELEMENTOS DO PP

Será proposto a Comissão de Residência Multiprofissional- COREMU e ao Gestor local a implantação de um novo programa de residência na área de transplantes de acordo com as prioridades e demandas, considerando a realidade sócio-epidemiológica, a capacidade técnico-assistencial e as necessidades locais garantindo educação permanente a todos os colaboradores (preceptores, docentes, orientadores e etc) envolvidos com o programa. Sendo necessário a disponibilidade de recursos financeiros para manutenção do programa, profissionais qualificados, uma biblioteca atualizada com livros e periódicos relacionados ao Programa de Residência em transplantes, salas em número suficiente para discussões de casos, aulas teóricas e local de repouso apropriado para os residentes.

De acordo com a central de transplantes do Distrito Federal (DF), os transplantes em Brasília encontram-se em crescimento, tanto em taxas de doação quanto em cirurgias. A maior demanda são os transplantes de córneas, tendo sido realizado no ano passado 351 cirurgias, em segundo lugar o transplante de rim, com 100 cirurgias, seguido pelo transplante de fígado, com 54, e o de coração, com 25 transplantes, colocado DF em destaque no Brasil evidenciando dessa forma a necessidade de um programa específico da área.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A transferência de recursos financeiros para a manutenção e aquisição de materiais necessários, a disponibilidade de profissionais em qualificação na área e número e a existência de espaços adequados para as atividades propostas fortaleceriam a execução do projeto, bem como a falta de quaisquer um destes interferiria negativamente em sua implantação. A falta de especialistas na área dentro da enfermagem, recursos humanos insuficientes tanto na preceptoria quanto nos inscritos no programa e a afirmativa de não necessidade de um novo programa de residência por parte da gestão seriam fatores que fragilizariam diretamente na execução do programa.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será semestral com a participação de preceptores, coordenadores, e residentes, com o intuito de operacionalizar o programa a partir de opiniões, sugestões e reclamações através de uma entrevista aberta com os envolvidos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Multiprofissional em Saúde é considerada um instrumento de formação profissional para o SUS, sendo também uma ferramenta na promoção do ensino, articulando-se a educação na saúde sendo ela continuada e permanente. Logo, a implantação de um programa proporciona crescimento individual aos envolvidos, mas também coletivo aprimorando a atenção ao usuário com base na transversalidade. Portanto, torna-se necessário conhecer caminhos que propiciem a ampliação pois quanto maior oferta de programas, mais abrangente serão as áreas cobertas de profissionais qualificados com bases teóricas e práticas atendendo de forma integral a população. A falta de recursos, estrutura e espaço adequado bem como a falta de profissionais qualificados seriam possíveis limitações na execução do projeto.

REFERÊNCIAS

DOMINGOS, Carolina Milena; NUNES, Elisabete de Fátima; CARVALHO, Brigida Gimenez. Potencialidades da Residência Multiprofissional em Saúde da Família: o olhar do trabalhador de saúde. **COMUNICAÇÃO SAÚDE EDUCAÇÃO, 2015**. Disponível em: <<https://www.scielo.org/pdf/icse/2015.v19n55/1221-1232> > Acesso em: 06/07/2020.

FEITOSA, Adrielly Haiany Coimbra *et. al.*: PERFIL DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO TRIÊNIO 2013-2015. **Enferm. Foco. Maranhão, 2019**. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1739> > Acesso em: 02/07/2020.

LESSA, G. M. Residência multiprofissional como experiência de atuação interdisciplinar na assistência à saúde da família. **Rev. bras. enferm. Vol.53. Brasília, 2000**. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672000000700016&lng=en&nrm=iso > Acesso em: 08/07/2020.

MARTINS, Gabriela Del Mestre *et. al.*: Implementação de residência multiprofissional em saúde de uma universidade federal: trajetória histórica. **Rev. Gaúcha Enferm. Vol.37. Porto Alegre, 2016**. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472016000300405&lang=pt > Acesso em: 07/07/2020.

PACZEK, Rosaura Soares; ALEXANDRE, Elaine Maria. Preceptorial em enfermagem em um serviço público de saúde / Preceptory in nursing in a public health service. **Rev. enferm. UFPE, 2019**. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-1094940> > Acesso em: 02/07/2020.

SILVA, Cinthia Alves; ARAÚJO, Maristela Dalbello. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. **Revisão saúde debate, 2020**. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/sdeb/2019.v43n123/1240-1258/> > Acesso em: 04/07/2020.

SILVA, Jaqueline Callegari *et. al.*: Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional. **Acta Paul Enferm. 2014** Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/ape/v28n2/1982-0194-ape-28-02-0132.pdf> > Acesso em: 05/07/2020.

SILVA, Letícia Batista. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. **Rev. Katálisis. Vol.21. Florianópolis, 2018**. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802018000100200> Acesso em: 06/07/2020.

SILVA, Lais Santos; NATAL, Sônia. RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DE DOIS PROGRAMAS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, BRASIL. **Trab. educ. saúde vol. 17. Rio de Janeiro, 2019.** Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462019000300505> Acesso em: 03/07/2020.

SOUZA, Sanay Vitorino de; FERREIRA, Beatriz Jansen. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. **ABCS Health Sci. 2019.** Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-995006> > Acesso em: 05/07/2020.